



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

1 **ATAS Nº 21/2018-COMITÉ DE INVESTIMENTOS** – Ata de Reunião Ordinária do Comitê de
2 Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé inscrito no CNPJ sob o n.º
3 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro,
4 Macaé, Rio de Janeiro, às dezesseis horas do dia 06 de junho de dois mil e dezoito, estando
5 presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto Rômulo Fauaz**
6 **de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva**
7 **Guinâncio, Patric Alves de Vasconcellos e Rose Mary Gomes** instituídos através da portaria de
8 nomeação nº 208/2016, foi feita a explanação acerca dos investimentos, conforme descrição abaixo:
9 **I – JUSTIFICATIVA:** Aberta a reunião, foi justificada a ausência do membro **Maria Auxiliadora** por
10 encontrar-se de férias. **II - CENÁRIO ECONÔMICO:** Acerca do Cenário Econômico, pelo gestor dos
11 fundos e membro deste Comitê, o Senhor **Augusto Rômulo**, foi apresentado o relatório a seguir.
12 Iniciamos o mês de junho em uma semana na qual as atenções seguiram voltadas para os
13 desdobramentos da greve dos caminhoneiros e de seus impactos esperados para a economia a
14 curto e médio prazos. Pelo lado dos indicadores econômicos, os resultados do Produto Interno Bruto
15 (PIB) para o primeiro trimestre, calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
16 vieram em linha com o esperado. Segundo o IBGE, o PIB expandiu 0,4% entre o último trimestre de
17 2017 e o primeiro trimestre de 2018, equivalente a uma alta de 1,2% na comparação entre o primeiro
18 trimestre de ambos os anos. Como os analistas esperavam, os números do IBGE apontaram para
19 expansão na maior parte dos setores, ainda que com variações por vezes somente ligeiramente
20 positivas. O consumo das famílias e o investimento mostraram alguma aceleração e a expansão da
21 atividade só não foi maior por causa da redução de estoques ocorrida no período. Cabe ressaltar que
22 a taxa de investimento alcançou 15,6% do PIB, um nível bastante baixo na comparação histórica,
23 porém mais alto do que o observado desde 2016. Os dados do mercado de trabalho, por sua vez,
24 revelaram uma taxa de desemprego um pouco mais baixa do que a esperada pelos analistas no
25 trimestre móvel encerrado em abril de 2018. No caso, a taxa de desemprego caiu de 13,1% para
26 12,9% na série original, e de 12,5% para 12,4% na série com o nosso ajuste sazonal. A melhora
27 aparente da taxa de desemprego, no entanto, esconde uma composição menos auspiciosa: a sua
28 queda foi consequência de uma redução da taxa de participação, enquanto a taxa de ocupação
29 manteve-se estável. Em outras palavras, a taxa de desemprego somente caiu por que houve uma
30 redução no número de brasileiros em idade ativa que declararam estar buscando emprego sem
31 encontrar uma oportunidade, conforme a fonte que é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
32 (IBGE), cuja data base é abril de 2018. Vale lembrar que a negociação entre o governo e os
33 caminhoneiros envolveu o anúncio de subsídios para os combustíveis, com impactos negativos para
34 as contas públicas. A decisão foi tomada a despeito da frágil situação fiscal da União e dos outros
35 entes federativos, uma realidade vista também nos dados divulgados pelo Banco Central do Brasil
36 (BCB) nesta semana. De acordo com o BCB, o resultado primário do setor público consolidado em

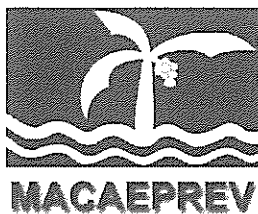
R. Gomes

Patric Alves de Vasconcellos

Erenildo Motta da Silva Júnior

Augusto Rômulo Fauaz de Andrade

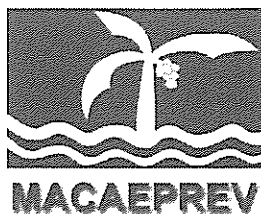
Isabella Felix Viana



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

37 doze meses foi equivalente a um *déficit* de R\$ 118,4 bilhões no início do segundo trimestre,
38 avançando de um desequilíbrio de 1,64% para 1,78% do PIB entre março e abril. Com isso, nota-se
39 uma nova deterioração da dívida pública, que alcançou um nível recorde de 75,9% do PIB. Em
40 relação ao Câmbio, o dólar subiu 2,82% contra o real na semana, terminando a sexta-feira cotado a
41 R\$ 3,76. O desempenho da moeda brasileira foi pior em comparação aos seus pares, que
42 apresentaram queda média de 0,4% em relação à moeda americana. O Banco Central do Brasil
43 seguiu intervindo no mercado. O ambiente externo continuou delicado e prejudicando o apetite por
44 risco, contudo, as mudanças no cenário doméstico pesaram mais. A reação do Governo à
45 paralização dos transportes de carga, através do oferecimento de subsídios aos preços do óleo
46 diesel, foi percebida como uma propensão à interferência na formação de preços relevantes da
47 economia e negativa para a trajetória dos resultados fiscais. O dólar sobre 13,48% contra o real no
48 ano. Em relação aos juros, aspectos domésticos e internacionais da conjuntura econômica trouxeram
49 impactos negativos sobre os ativos de renda fixa e que foram intensificados tanto pelo
50 posicionamento técnico desfavorável dos agentes de mercado como pela aceleração da alta do
51 dólar. Os prêmios de risco subiram pelas incertezas com o futuro da política fiscal após as recentes
52 ações do governo para subsidiar os preços dos combustíveis. Com relação ao comportamento do
53 mercado, exceto pela valorização de 0,5% do índice S&P500 nos Estados Unidos, a semana foi
54 negativa para os principais índices acionários. As preocupações com a política monetária americana
55 e os problemas políticos na Europa deram o pano de fundo, além dos anúncios de taxações
56 comerciais por parte do governo americano. No Brasil, o Ibovespa caiu 2,1%. As incertezas com
57 relação ao cenário político-econômico influenciaram o mercado. Existem impactos de curto prazo da
58 paralização dos transportes de carga sobre o crescimento. Além disso, o oferecimento de subsídios
59 aos preços do óleo diesel, foi percebida como uma propensão à interferência na formação de preços
60 relevantes da economia. Na semana, a curva de juros mostrou elevação, com destaque para os seus
61 vencimentos mais longos. A taxa indicativa do DI Janeiro 2021 subiu 0,03p.p. (para 8,79%a.a.). A
62 taxa indicativa do DI Janeiro 2025 subiu 0,4p.p. (para 11,3%a.a.). **1 – BOLETIM FOCUS DE 1º DE**
63 **JUNHO DE 2018:** Sobre o Boletim Focus de 01 de junho de 2018, Economistas do mercado
64 preveem mais inflação e alta menor do PIB em 2018. Relatório do Banco Central aponta que
65 previsão do mercado financeiro para a inflação deste ano passou de 3,60% para 3,65%, e a de alta
66 do PIB recuou de 2,37% para 2,18% em 2018. Os analistas do mercado financeiro elevaram sua
67 estimativa de inflação para 2018 e passaram a prever uma alta menor do Produto Interno Bruto (PIB)
68 neste ano. As expectativas estão no mais recente relatório de mercado, também conhecido como
69 Relatório Focus, divulgado nesta segunda-feira, dia 04, pelo Banco Central. O relatório é resultado
70 de levantamento efetuado na semana passada com mais de 100 instituições financeiras. A
71 expectativa do mercado para a inflação em 2018 avançou de 3,60%, na semana retrasada, para
72 3,65% na última semana. O percentual esperado pelos analistas continua abaixo da meta que o

Amorim *Ribeiro* *Amorim* *Amorim* *Amorim* *Amorim*

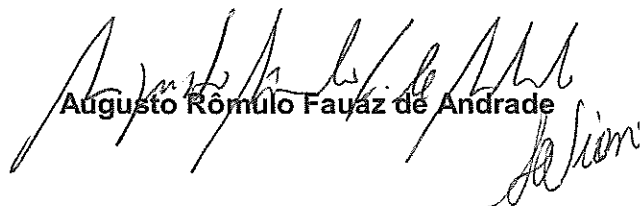


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

73 Banco Central precisa perseguir para a inflação neste ano, que é de 4,5% e dentro do intervalo de
74 tolerância previsto pelo sistema – a meta terá sido cumprida pelo BC se o Índice de Preços ao
75 Consumidor Amplo (IPCA) ficar entre 3% e 6%. Para 2019, o mercado financeiro elevou sua
76 expectativa de inflação de 4% para 4,01%. A meta central do próximo ano é de 4,25%, e o intervalo
77 de tolerância do sistema de metas varia de 2,75% a 5,75%. A estimativa para a Selic em 2019
78 continuou em 8% ao ano. Desse modo, os analistas seguem prevendo alta dos juros no ano que
79 vem. **2 – PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB:** Para o resultado do PIB em 2018, os economistas
80 dos bancos baixaram a previsão de crescimento de 2,37% para 2,18%. Foi a quinta queda seguida
81 do indicador. Para o ano que vem, a expectativa do mercado para expansão da economia continua
82 em 3%. O Produto Interno Bruto é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve
83 para medir a evolução da economia. Em 2016, o PIB teve uma retração de 3,5%. Em 2017, cresceu
84 1% e encerrou a recessão no país. A revisão ocorre após a greve dos caminhoneiros, que teve
85 impacto em vários setores da economia brasileira. A paralisação provocou desabastecimento em
86 várias áreas e deve prejudicar o crescimento do país no segundo trimestre, avaliam economistas
87 ouvidos pelo G1. **3 - TAXA DE JUROS:** Os analistas do mercado financeiro também mantiveram em
88 6,50% ao ano sua previsão para a taxa básica de juros da economia, a Selic, ao final de 2018. Com
89 isso, o mercado estima que a taxa de juros fique estável no atual patamar de 6,50% ao ano até o
90 fechamento deste ano. Para o fim de 2019, a estimativa do mercado financeiro para a Selic
91 continuou em 8% ao ano. Deste modo, os analistas seguem prevendo alta dos juros no ano que vem.
92 **4 - CÂMBIO, BALANÇA E INVESTIMENTOS:** Na edição desta semana do relatório Focus, a
93 projeção do mercado financeiro para a taxa de câmbio no fim de 2018 subiu de R\$ 3,48 para R\$ 3,50
94 por dólar. Para o fechamento de 2019, avançou de R\$ 3,47 para R\$ 3,50 por dólar. A projeção do
95 boletim Focus para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as
96 importações), em 2018, caiu de US\$ 57,15 bilhões para US\$ 57 bilhões de resultado positivo. Para o
97 ano que vem, a estimativa dos especialistas do mercado para o superávit recuou de US\$ 49,8
98 bilhões para US\$ 49,3 bilhões. A previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros
99 diretos no Brasil, em 2018, permaneceu em US\$ 75 bilhões. Para 2019, a estimativa dos analistas
100 ficou estável em US\$ 80 bilhões. **III – FUNDO BRADESCO FI RF IMA GERAL:** Outro assunto diz
101 respeito ao fundo BRADESCO FI RF IMA GERAL, que apresentou desenquadramento passivo, em
102 relação ao limite do seu Patrimônio Líquido, com 1,54% a mais. **IV – PRÓXIMA REUNIÃO:** Ficou
103 determinada próxima reunião para o dia quatorze de junho, às dezesseis horas. **V -**
104 **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e
105 quarenta e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.


Alfredo Tanos Filho




Augusto Rômulo Fauáz de Andrade



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

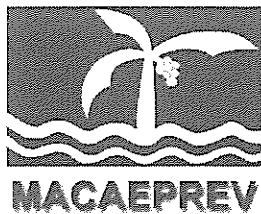
Erenildo Motta da Silva Júnior

José Eduardo da Silva Guinâncio

Rose Mary Gomes

Isabella Felix Viana

Patric Alves de Vasconcelos



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

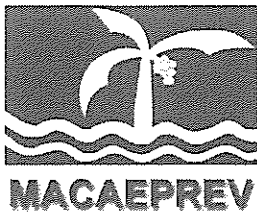
1 **ATA Nº 22/2018 de 14/06/2018 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS** – Ata de Reunião Extraordinária
2 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé inscrito no
3 CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e
4 noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, às dezesseis horas do dia quatorze de junho de dois
5 mil e dezoito, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho,**
6 **Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José**
7 **Eduardo da Silva Guinâncio, Patric Alves de Vasconcellos e Rose Mary Gomes** instituídos
8 através da portaria de nomeação nº 208/2016, foi feita a explanação acerca dos investimentos,
9 conforme descrição abaixo: I – **JUSTIFICATIVA:** Aberta a reunião, foi justificada a ausência do
10 membro **Maria Auxiliadora** por encontrar-se de férias. II – **MERCADO DE CAPITALIS:** Acerca do
11 mercado de capitais, foi apresentado pelo gestor dos fundos e membro deste Comitê, o Senhor
12 **Augusto Rômulo**, o relatório a seguir. Em maio, a captação líquida negativa de R\$ 4,0 bilhões da
13 indústria de fundos refletiu a performance dos principais segmentos do mercado no período – bolsa,
14 juros e câmbio. Os ajustes necessários nos preços dos ativos em resposta ao cenário de maior
15 incerteza incorreram em perdas nas captações e rentabilidades das principais carteiras, sem,
16 entretanto, reverter a trajetória positiva da indústria em 2018. Em relação aos resultados mensais, a
17 maior saída de recursos foi registrada na classe FIDC – R\$ 4,9 bilhões - boa parte deste montante
18 resultado de um movimento isolado de um único investidor. Os fundos de renda fixa apresentaram
19 captação negativa de R\$ 2,0 bilhões e os Multimercados – que apresentam maior exposição ao risco
20 – tiveram entrada de recursos na ordem de R\$ 1,8 bilhão. Os fundos de ações foram na mesma
21 direção com fluxo positivo de R\$ 470 milhões. A movimentação de recursos dentro da indústria
22 sugere uma realocação de parte dos investidores para carteiras com menor exposição ao risco. O tipo
23 Renda Fixa Duração Baixa Soberano captou R\$ 8,9 bilhões, o melhor resultado entre todos os tipos da
24 indústria, enquanto no tipo Multimercados Livre houve uma saída de R\$ 8,3 bilhões. Vale destacar a
25 captação mensal do Multimercados Macro, R\$ 3,4 bilhões, mantendo a trajetória positiva registrada
26 ao longo deste ano. O resultado da captação dos fundos em maio não reverteu a tendência positiva
27 da indústria este ano, que mantém uma entrada líquida de R\$ 57,4 bilhões. Os Multimercados
28 respondem por boa parte deste montante com um fluxo positivo de R\$ 44,9 bilhões. Os
29 Multimercados Macro e Livre foram os destaques com captações líquidas de R\$ 19,3 bilhões e R\$ 8,3
30 bilhões, respectivamente. Os fundos de ações captaram no ano R\$ 10,8 bilhões, com destaque para
31 os tipos Ações Índice Ativo (R\$ 4,4 bilhões) e Ações Livre (R\$ 3,7 bilhões). Conforme analisado nas
32 edições anteriores do Boletim, estes números refletem a disposição dos investidores em buscar

Erenildo

Augusto Rômulo

Romy

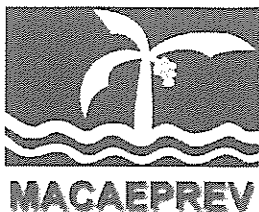
Isabella Felix Viana



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

33 maior exposição ao risco de forma que possam auferir rentabilidades mais atrativas em um contexto
34 de patamares baixos de taxas de juros. Atentamos que o resgate de R\$ 23 bilhões de um único fundo
35 neste ano comprometeu a captação dos fundos de renda fixa, que englobam estratégias mais
36 conservadoras. Até maio deste ano, esta classe de fundos registrou saída de R\$ 7,0 bilhões. Os dados
37 de alocação de recursos por segmento até abril ratificam esta percepção. O montante alocado na
38 classe de Multimercados dos investidores do varejo (varejo e varejo alta renda) e Private continua
39 superando o investido por estes agentes na classe de fundos de renda fixa – R\$ 23,5 bilhões contra
40 R\$ 6,9 bilhões. As rentabilidades dos fundos em maio ficaram em linha com o desempenho negativo
41 dos indicadores do mercado – o IMA geral recuou 1,43 %, com destaque para a queda de 4,65% do
42 IMA-B 5+ e o Ibovespa registrou queda de 10,87%. Todos os tipos de Ações tiveram perdas mensais,
43 enquanto nos de renda fixa, os destaques positivos foram os tipos duração baixa (soberano e grau de
44 investimentos) com variações de 0,41% e 0,49% respectivamente. Entre os tipos mais representativos
45 dos Multimercados, os fundos Macro e Livre também registraram retorno mensal negativo de 1,56%
46 e 0,98%, respectivamente. No ano, a performance dos tipos Multimercados Long and Short, Neutro e
47 Direcional, vem superando os principais benchmarks do mercado com retornos de 6,46% e 5,15%,
48 respectivamente. O Fundo de Ações Livre, o de maior patrimônio de ações, avançou 0,34% no ano.
49 Nesta classe as melhores performances são do Fundos FMP-FGTS (28,2%) e Fundos Mono Ações
50 (19,44%). O mercado de renda fixa apresentou forte perda no mês, o IMA-Geral, que reflete a
51 trajetória da carteira de títulos públicos em mercado, recuou 1,43%, com destaque para os sub
52 índices de longo prazo. O IRF-M1+, que indica a variação dos prefixados com prazo acima de um ano,
53 e o IMA-B5+, que expressa a carteira das NTN-Bs acima de cinco anos, apresentaram perdas de 2,62%
54 e 4,65%, respectivamente. Estes resultados decorrem das incertezas econômicas ocorridas em maio,
55 em função de um cenário externo mais turbulento – o que resultou na manutenção da taxa Selic em
56 6,5% a.a. pelo Copom -, e as incertezas políticas, com a greve dos caminhoneiros iniciada em 21/05.
57 Este quadro levou o mercado a aumentar os prêmios de risco em ativos de maior *duration*. Mesmo os
58 títulos de menor prazo atrelados ao IPCA, o IMA-B5, também recuaram (1,56%), refletindo o cenário
59 mais adverso. O IRF-M1, que indica a variação dos prefixados com prazo até um ano, apresentou
60 ganho de 0,20%. Os títulos que constituem este índice sofreram um pequeno ajuste logo após a
61 decisão do Copom, mas com o aumento das incertezas econômicas e políticas esses mesmos títulos,
62 por possuírem uma *duration* menor e conseqüentemente um risco mais baixo, tornaram-se mais
63 atrativos para os investidores. **III – DECISÃO:** Ficou decidido por unanimidade entre os membros.

Rosme
Gereidls
A. F. B.
D. J. M.



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

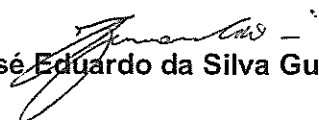
64 presentes do Comitê, que devido a esse cenário de incertezas política e econômica e, para proteger
65 a carteira e fazer caixa para o Instituto, a migração do montantes de fundos de médio risco para
66 baixo risco, isto é, resgatar do Bradesco Ima Geral e BB Previd. IRFM, taxa de Administração, conta
67 67.650-0 e 10.610-0, para o IRFM1, o que será recomendado para a próxima reunião do Conselho
68 Previdenciário, nesse mês de junho. **IV - PRÓXIMA REUNIÃO:** Ficou determinada próxima reunião
69 para o dia vinte e um de junho, às dezesseis horas. **V - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a
70 tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e trinta minutos, tendo a ata sido lida e assinada
71 por todos os membros presentes.

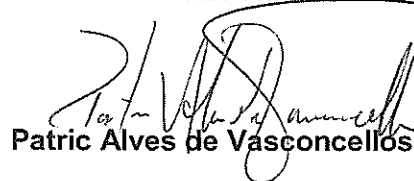

Alfredo Tanos Filho


Augusto Romulo Fauáz de Andrade

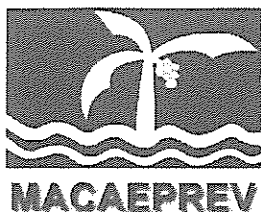

Erenildo Motta da Silva Júnior


Isabella Felix Viana


José Eduardo da Silva Guinâncio

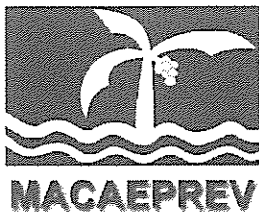

Patric Alves de Vasconcellos


Rose Mary Gomes



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

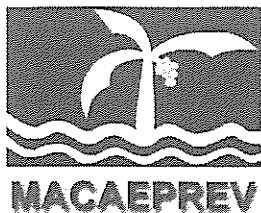
1 ATA Nº 23/2018 de 21/06/2018 – Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos do
2 Instituto de Previdência Social do Município de Macaé inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-
3 04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de
4 Janeiro, às dezesseis horas do dia vinte e um de junho de dois mil e dezoito, estando presentes os
5 membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto Rômulo Fauaz de Andrade,**
6 **Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva Guinâncio, Patric**
7 **Alves de Vasconcellos e Rose Mary Gomes** instituídos através da portaria de nomeação nº
8 208/2016, foi feita a explanação acerca dos investimentos, conforme descrição abaixo: I –
9 **JUSTIFICATIVA:** Aberta a reunião, foi justificada a ausência do membro **Maria Auxiliadora** por
10 encontrar-se de férias. II – **CARTEIRA DO MACAEPREV:** Acerca da Carteira do Macaeprev, pelo
11 gestor dos fundos e membro deste Comitê, o Senhor **Augusto Rômulo**, foi apresentado o relatório a
12 seguir. Que a Carteira do Macaeprev apresentou em maio, o seu pior resultado no ano, devido ao
13 cenário de incertezas política e econômica, com o mercado de capitais reagindo mal a quedas
14 seguidas do PIB, a crise na Petrobrás, com a saída do Presidente Pedro Parente e a indefinição de
15 quem serão os candidatos e seus respectivos planos de governo. Isso fez com que a média
16 ponderada total, de maio, ficasse negativa em -0,79%, enquanto a meta atuarial no mês ficou em
17 +0,89% com a subida da inflação. Com isso fez com que o resultado da carteira de investimento no
18 acumulado do ano (janeiro à maio), apresentasse uma forte queda; com resultado de +2,62%,
19 enquanto a meta atuarial no ano ficou em +3,84%, e com isso, atingindo 68,11% da meta atuarial.
20 Em relação à inflação de maio/18, houve uma aceleração em relação à abril/18, fechando em
21 +0,40%, sendo que em abril /18, ficou em +0,22%. Segundo o IBGE, os maiores impactos no índice,
22 vieram dos preços dos transportes e energia, com a gasolina respondendo sozinha, por 0,15 ponto
23 percentual (mais de um terço) da inflação do mês, devido ao forte peso do item na composição do
24 IPCA. De acordo com o gerente da pesquisa, o IPCA de maio refletiu apenas uma parcela dos
25 impactos da greve dos caminhoneiros. Entre as altas impactadas pela paralisação dos
26 caminhoneiros, ele citou os preços da cebola e da batata, que tiveram alta, respectivamente de
27 32,36% e 17,51% no mês. Em doze meses, a inflação acumulada subiu para 2,86%, depois de
28 registrar 2,76% nos 12 meses imediatamente anteriores. O IPCA de maio ficou acima do esperado
29 pelo mercado, pois a pesquisa da Reuters, apontou que a expectativa de analistas era de 0,30% em
30 maio, acumulando em 12 meses alta de 2,74%. Em relação aos **fundos que compõem a carteira**,
31 nenhum deles conseguiu atingir a meta atuarial no mês de maio. Esse mês ficou caracterizado que a
32 curva virou, isto é, os fundos mais curtos e de menor risco como os atrelados ao DI e IRF-M1, e os
33 com carência com vencimento em 2018, foram os menos afetados. Todos os outros fundos da
34 carteira apresentaram rentabilidade negativa, como veremos abaixo: Em relação ao fundo de renda
35 fixa, com *duration* de dois anos, como o CEF BRASIL IDKA IPCA 2A, teve rentabilidade negativa de -
36 0,79%. Em relação ao fundo de renda fixa, com *duration* de cinco anos, atrelado ao IMA-B5, como os



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

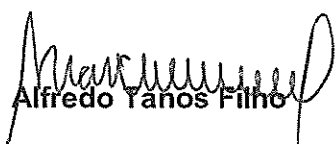
37 CAIXA BRASIL IMA-B5 TP RF LP e BB PREVID. RF IMA-B5 FIC DE FI, tiveram rentabilidades
38 negativas respectivas de -1,59% e -1,57%. Em relação ao fundo de renda fixa, atrelado ao IMA
39 GERAL, o BRADESCO IMA GERAL, apresentou rentabilidade negativa de -1,59%, além de terminar
40 o mês desenquadrado, em relação ao seu Patrimônio Líquido, em desacordo com a Resolução
41 4604/17 do BACEN, devido a resgates de grande valor, ocorrido principalmente entre os dias 14 e
42 30. Mas ainda pode ficar devido ao prazo de 120 dias a contar do desenquadramento, isto é, em 30
43 de maio de 2018. Em relação aos fundos de renda fixa, cujo benchmark é o IMA-B, assim como no
44 mês anterior, apresentaram rentabilidade média negativa, sendo que este mês, foi de -3,15%; são
45 eles: BB PREVID. IMA-B, BB PREVID. IMA-B TP, ITAÚ INFLAÇÃO e CAIXA NOVO BRASIL IMA-B.
46 Em relação ao fundo de renda fixa atrelado ao IRFM1+, o CAIXA FI BRASIL IRFM1+ TP RF,
47 apresentou rentabilidade negativa, pela primeira vez no ano de -2,71%. Falando dos fundos de renda
48 fixa, cujo benchmark é o IRF-M, todos apresentaram rentabilidades negativas, respectivas, que
49 foram: ITAÚ PREFIXADO e BB PREVID. IRF-M, com -1,89% e -1,86%. Falando dos fundos de renda
50 fixa, conservadores da carteira, baixo risco, como os atrelados ao IRFM1, na qual tem a finalidade de
51 fazer caixa para o Instituto; o CAIXA FI BRASIL IRF-M1TP e o BB PREVID. RF IRF-M1TP,
52 apresentaram as rentabilidades positivas respectivas de: +0,19% e +0,18%. Também mencionando
53 outros fundos de renda fixa, esses de menor risco, da carteira como os atrelados ao DI, como o BB
54 PREVID. RF PERFIL E BB PREVID. RF FLUXO, apresentaram rentabilidades positivas respectivas
55 de: +0,51% e +0,42%. Em relação ao fundo de renda variável, ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA
56 ATIVO FI, apresentou a pior rentabilidade no mês, sofrendo com o risco específico da crise na
57 Petrobrás, com resultado negativo de -9,29%. Com relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou
58 assim como no mês anterior, rentabilidade negativa, em maio18, fechando em -3,59%. Já foram
59 resgatados do FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, até 31 de maio de 2018, o montante total de R\$
60 7.497.918,46(sete milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, novecentos e dezoito reais e quarenta
61 e seis centavos), cerca de 74,98%, do valor principal investido (R\$ 10.000.000,00). O saldo em
62 31/05/18, é de R\$ 348.326,79(trezentos e quarenta e oito mil, trezentos e vinte e seis reais e setenta
63 e nove centavos). Esse saldo representa apenas +0,01%, do total da carteira do Macaeprev. O
64 Patrimônio Líquido do FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, em 31/05/18, é de R\$ 9.557.670,85(nove
65 milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e setenta reais e oitenta e cinco centavos).
66 Além disso, em relação ao rendimento, foi negativo em maio de -R\$ 18.900,15(dezoito mil,
67 novecentos reais e quinze centavos). Em relação ao resultado, dos rendimentos no mês de maio/18,
68 da carteira de investimentos do Macaeprev, foi negativo de R\$ 15.902.306,37(quinze milhões,
69 novecentos e dois mil, trezentos e seis reais e trinta e sete centavos), sem o cupom de juros,
70 conforme motivos mencionados acima. O rendimento acumulado nos cinco primeiros meses de 2018
71 é de R\$ 99.677.251,23(noventa e nove milhões, seiscentos e setenta e sete mil, duzentos e
72 cinquenta e um reais e vinte e três centavos). Em relação a classificação, referente a rentabilidade

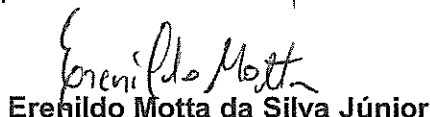
Rogério *2* *Graciela* *Dianna*

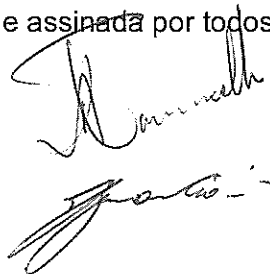


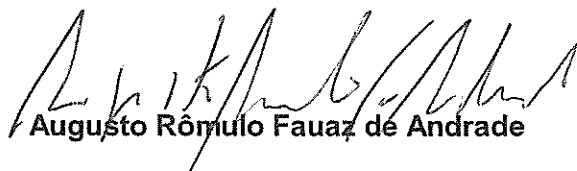
Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

73 média acumulada dos últimos 12 meses (junho/17 à maio/18), por benchmark, dos fundos de renda
74 fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem carência, ficou assim, conforme demonstrado abaixo:
75 1º IBOVESPA ATIVO com +20,96%, 2º IRF-M1+ com +10,66%, 3º IDKA 2A com +10,18%, 4º IRF-M
76 com +10,13%, 5º IMAB5 com +9,60%, 6º IMA GERAL com +9,24%, 7º IMA-B com +8,43%, 8º IRF-
77 M1 com + 7,96%, 9º DI com + 7,14 %. Em relação à **composição da carteira por classificação de**
78 **risco**, ficou assim no mês de maio/18: Baixo Risco 60,97%, Médio Risco 32,84% e 6,19% de alto
79 risco. Existe em 31 de maio de 2018: R\$ 134.446.527,76 (cento e trinta e quatro milhões,
80 quatrocentos e quarenta e seis mil, quinhentos e vinte e sete reais e setenta e seis centavos),
81 aplicados em fundos, que tem como benchmark, o IMA-B, representando 5,44% da carteira. Com
82 relação à **alocação de recursos por Instituições Financeiras** em maio de 2018, a carteira do
83 Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal, com R\$
84 1.545.116.023,27(62,52%), Banco do Brasil, com R\$ 766.943.560,71(31,03%), Itaú, com R\$
85 46.036.136,23(1,86%), Bradesco com R\$ 113.123.707,54(4,58%) e BRL TRUST DTVM, com R\$
86 348.326,79(0,01%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de: R\$
87 2.312.059.583,98 (93,55%) e Instituições Privadas de R\$ 159.508.170,56 (6,45%). Com relação à
88 **alocação de recursos por índices de referência**, em maio de 2018, ficou da seguinte maneira:
89 Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB, CEF e FIDC: R\$
90 1.280.941.454,47 (51,82%) e sem carência, R\$ 1.190.626.300,07 (48,18%), distribuído da seguinte
91 forma: IRFM1: R\$ 183.160.080,19 (7,41%), IMA-B: R\$ 134.446.527,76 (5,44%), IRF-M: R\$
92 241.273.240,56 (9,76%), IMA GERAL: R\$ 113.123.707,54 (4,58%), DI: R\$ 50.293.691,82 (2,03%),
93 IMA-B5: R\$ 134.599.329,85 (5,45%), IDKA2A: R\$ 135.150.763,35,72 (5,47%), IRFM1+:R\$
94 180.280.610,97 (7,29%) e IBOVESPA ATIVO: R\$ 18.298.348,03 (0,74%). O **Patrimônio Líquido** do
95 Macaeprev em 31 de maio de 2018, foi de R\$ 2.471.567.754,54 (dois bilhões, quatrocentos e setenta
96 e um milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e
97 quatro centavos. **II – DAIR de MAIO de 2018:** Pelo membro Augusto, foi comunicado ainda, que foi
98 enviado na data de hoje o DAIR do mês de maio de 2018. **III - PRÓXIMA REUNIÃO:** Ficou
99 determinada próxima reunião para o dia vinte e nove de junho, às dezesseis horas. **IV -**
100 **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e trinta
101 e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

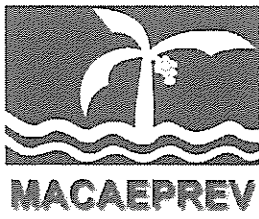

Alfredo Yanos Filho


Erenildo Motta da Silva Júnior




Augusto Rômulo Fauaz de Andrade


Isabella Felix Viana



**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos**

José Eduardo da Silva Guinâncio

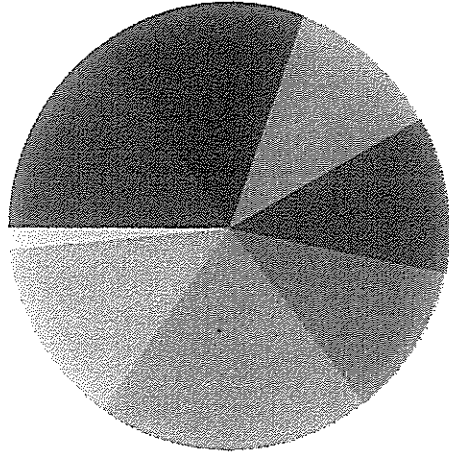
Patric Alves de Vasconcellos

Rose Mary Gomes

PLANILHA DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS

MÊS: maio/2018

Índice de Referência	VALOR - R\$	%
IRF-M1 - Baixo Risco	183.160.080,19	15,38
IRF-M1+ Médio Risco	180.280.610,97	15,14
IMA-B - Alto Risco	134.446.527,76	11,29
IDKA 2A - Baixo Risco	135.150.763,35	11,35
IMA-B5 - Médio Risco	134.599.329,85	11,30
IRF-M - Médio Risco	241.273.240,56	20,26
DI - Baixo Risco	50.293.691,82	4,22
IMA GERAL - Médio Risco	113.123.707,54	9,50
IBOVESPA - Alto Risco	18.298.348,03	1,54
FIDC FECHADO - Alto Risco	348.326,79	0,03
TOTAL	1.190.974.626,86	100,00



Carteira Real em 31/05/18

Baixo risco	368.604.535,36	30,95%
medio risco	669.276.888,92	56,20%
alto risco	153.093.202,58	12,85%

Carteira Ideal

Baixo risco	714.584.776,12	60,00%
medio risco	357.292.388,06	30,00%
alto risco	119.097.462,69	10,00%

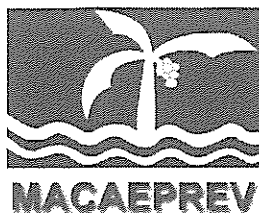
Carteira do Macaeprev ajustada

baixo risco ++++++	345.980.240,76
--------------------	----------------

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS
MÊS: MAIO/18

PRODUTO	VALOR APLICADO - R\$	ALOCACÃO (%)	ÚLTIMOS ÚLTIMOS ÚLTIMOS ÚLTIMOS				NO MÊS ANTERIOR		RENT.MENSAL ÚLTIMOS 12 MESES		RISCO		Observações	
			36 MESES	24 MESES	12 MESES	ANO	MÊS	MÊS	MAIOR	MAIOR	B	M		A
ITAÚ PRE LP FICFI (IRFM)	3.770.777,11	0,15	46,65%	28,74%	9,90%	2,14%	-1,89%	3.843.576,94	-1,89%	2,27%	X			
ITAÚ RF INFLAÇÃO (IMA-B)	12.263.190,39	0,50	42,85%	28,89%	8,30%	1,30%	-3,18%	12.666.400,32	-3,18%	3,95%	X			
ITAÚ RF INFLAÇÃO.CÂMARA (IMA-B)	11.703.820,70	0,47	41,25%	24,23%	8,28%	1,31%	-3,18%	12.088.638,79	-3,18%	3,95%	X			
ITAÚ FOF RPI FICFIA (AÇÕES)	18.298.348,03	0,74	46,40%	49,62%	20,98%	0,94%	-9,29%	20.171.744,07	-9,29%	9,71%	X			
TOTAL	46.036.136,23							48.770.360,12						
BRADESCO RF IMA GERAL	113.123.707,54	4,58	44,13%	26,75%	9,24%	2,26%	-1,59%	114.952.208,67	-1,59%	2,51%	X			
CEF FI BRASIL 2018 I TP RF	239.913.540,00	9,71	36,31%	18,93%	8,57%	3,79%	0,69%	238.260.420,00	0,40%	1,06%	X			
CEF FI BRASIL 2018 II TP RF	551.129.920,11	22,30	37,70%	20,26%	8,13%	3,06%	0,80%	546.756.746,75	0,21%	1,66%	X			
CEF FI BRASIL 2020 I TP RF	32.685.275,00	1,32	36,26%	18,87%	8,57%	3,79%	0,69%	32.460.225,00	0,40%	1,06%	X			
CEF FI BRASIL 2020 IV TP RF	187.609.466,76	7,59	41,82%	24,61%	10,97%	3,40%	-0,81%	189.143.563,34	-0,81%	2,95%	X			
CEF FI BRASIL 2022 I TP RF	13.223.200,00	0,54	35,96%	18,68%	8,48%	3,76%	0,69%	13.133.030,00	0,39%	1,06%	X			
CEF FI BRASIL 2024 IV TP RF	142.120.201,62	5,75	40,76%	23,73%	8,98%	2,03%	-3,32%	146.996.240,54	-3,32%	3,82%	X			
CEF FIC NOVO BRASIL RF REF. IMA-B	2.767.527,11	0,11	40,88%	24,60%	8,46%	1,51%	-3,07%	2.855.176,54	-3,07%	3,77%	X			
CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP	44.560.733,38	1,80	43,24%	22,99%	9,58%	2,25%	-1,59%	45.279.335,57	-1,59%	2,82%	X			
CEF FI BRASIL IRF-M1 TP RF	15.674.784,97	0,63	40,71%	22,75%	7,99%	2,45%	0,19%	7.459.321,16	0,19%	1,04%	X			
CEF FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP	180.280.610,97	7,29	51,71%	31,92%	10,66%	2,15%	-2,71%	185.300.984,56	-2,71%	2,77%	X			
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	135.150.763,35	5,47	44,89%	23,88%	10,18%	3,05%	-0,79%	136.224.899,72	-0,79%	2,41%	X			
TOTAL	1.545.116.033,27							1.543.869.943,18						
BB PREVID RF IMAB-B5	90.038.596,47	3,64	43,75%	22,96%	9,62%	2,26%	-1,57%	91.471.547,28	-1,57%	2,85%	X			
BB PREVID RF IMA-B	103.641.883,13	4,19	42,49%	25,31%	8,66%	1,40%	-3,14%	107.002.521,12	-3,14%	4,01%	X			
BB PREVID RF IRF-M	111.971.433,35	4,53	47,62%	29,28%	10,13%	2,25%	-1,86%	114.089.903,12	-1,86%	2,31%	X			
BB PREVID IMA-B TP	4.070.106,43	0,16	41,99%	24,82%	8,45%	1,39%	-3,17%	4.203.179,32	-3,17%	3,96%	X			
BB PREVID RF IRF-M1	157.505.019,45	6,37	40,13%	22,38%	7,95%	2,43%	0,18%	158.764.223,27	0,18%	1,06%	X			
BB PREVID. RF FLUXO (DI)	559.871,15	0,02	35,32%	19,79%	6,54%	2,19%	0,42%	401.573,57	0,39%	0,73%	X			
BB PREVID RF PERFIL (DI)	49.733.820,67	2,01	39,13%	22,07%	7,75%	2,63%	0,51%	49.482.631,11	0,47%	0,81%	X			
BB PREVID. RF TP XII FI	113.911.524,19	4,61	0,00%	19,29%	8,33%	3,11%	0,80%	113.009.335,01	0,21%	1,65%	X			
TOTAL	631.432.254,84							638.424.913,80				menos de 2 anos 25/07/2016		
BB PREVID. RF IRFM1 - CTA 59350-8	9.980.275,77	0,40	40,13%	22,38%	7,95%	2,43%	0,18%	10.411.481,91	0,18%	1,06%	X			
BB PREVID. RF IRFM - CTA 59350-8	42.039.068,66	1,70	47,62%	29,28%	10,13%	2,25%	-1,86%	42.834.436,67	-1,86%	2,31%	X			
BB PREVID. RF IRF-M - CTA - 67650-0	83.491.961,44	3,38	47,62%	29,28%	10,13%	2,25%	-1,86%	85.071.607,17	-1,86%	2,31%	X			
TOTAL	135.511.305,87							138.317.525,75						
FIDC MULTISSETORIAL ITALIA	348.326,79	0,01	82,26%	51,89%	216,53%	90,35%	-3,59%	529.361,72	-3,59%	101,40%	X			
TOTAL GERAL	2.471.567.754,54							2.484.864.313,24						

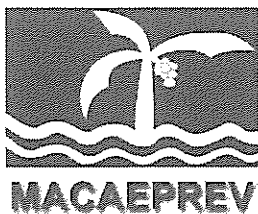
Nome do Fundo	Valor Movimentado	Data Movimento	Tipo Movimento	Rentab			Rendimento		
				Março	Abril	Maio	Mar a Mai	Mar a Mai	Mar a Mai
CEF IRFM1+	140.000.000,00	02/03/2018	Aplicação	1,54%	0,31%	-2,71%	-0,84%	-	1.176.000,00
BB PREVID IRFM	50.000.000,00	01/03/2018	Aplicação	1,30%	0,43%	-1,86%	-0,12%	-	-60.000,00
Total	190.000.000,00								- 1.236.000,00
CEF IRF-M1	90.000.000,00	02/03/2018	Resgate	0,64%	0,49%	0,19%	1,32%		1.188.000,00
BB PREVID IRFM1	100.000.000,00	01/03/2018	Resgate	0,63%	0,48%	0,18%	1,29%		1.290.000,00
Total	190.000.000,00								2.478.000,00



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

1 **ATA Nº 24/2018 de 27/06/2018 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS** – Ata de Reunião Extraordinária
2 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé inscrito no
3 CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e
4 noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, às doze horas do dia vinte e sete de junho de dois mil
5 e dezoito, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho,**
6 **Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José**
7 **Eduardo da Silva Guinâncio, Maria Auxiliadora, Patric Alves de Vasconcellos e Rose Mary**
8 **Gomes,** instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016, foi feita a explanação acerca dos
9 investimentos, conforme descrição abaixo: I – **DESENQUADRAMENTO DO BRADESCO IMA**
10 **GERAL:** Pelo gestor dos fundos e membro deste Comitê, o Senhor **Augusto Rômulo,** foi informado
11 que o fundo Bradesco IMA GERAL continua desenquadrado, e mesmo após o envio do DAIR de
12 maio de 2018, continua constando como irregular no extrato de irregularidades do Ministério da
13 Previdência Social, pois após a análise feita em 26 de junho de 2018, foi-nos informado que o fundo
14 está em desacordo com o §1º do art. 21 da Resolução nº 3922/2010 e que o Instituto encaminhe
15 documentação, que comprove o pedido de resgate. Na opinião do membro **José Eduardo** sugere-se
16 resgatar o fundo total do Bradesco, de aproximadamente cento e treze milhões de reais com objetivo
17 de provocar o enquadramento da carteira do Macaeprev, de acordo com a Lei Municipal 3.981/2013,
18 que determina a aplicação em bancos oficiais públicos, e ainda porque o resgate total terá impacto
19 no cumprimento da meta da arrecadação de receita dos investimentos do Macaeprev e do Município,
20 com rendimentos aproximados em torno de cinquenta e nove milhões de reais, que corresponde a
21 mais de 100% do valor nominal aplicado; os membros **Augusto Rômulo, Maria Auxiliadora,**
22 **Alfredo e Patric** posicionaram-se da seguinte forma: efetuar resgate parcial, no montante de setenta
23 milhões de reais para resolver a questão do desenquadramento, em obediência à Resolução
24 3922/10, artigo 21, §1º, eis que a lei 3981/2013 é omissa em relação a aplicação dos recursos
25 preexistentes à sua vigência. Os membros **Erenildo, Isabella e Rose Mary** acompanharam o
26 posicionamento do membro **José Eduardo** em relação ao resgate total; Por unanimidade, em
27 relação à projeção da carteira, deve-se diminuir o médio risco e aumentar a exposição de produtos
28 de baixo risco, em virtude do cenário econômico atual de alta volatilidade com: incerteza política,
29 subida de juros americanos, passivo trabalhista da Petrobras, perspectiva de aumento da inflação,
30 previsão de redução do PIB. II – **SALDO DOS REPASSES DAS CONTRIBUIÇÕES**
31 **PREVIDENCIÁRIAS:** Pelo membro **Eduardo** foi informado que o saldo disponível do repasse foi
32 superior a três milhões e setecentos mil reais, sendo: três milhões e trezentos e oitenta e cinco mil
33 reais aproximadamente, foi transferido para a taxa de administração em cumprimento da lei, que
34 equivale a quatro duodécimos; duzentos e cinquenta e dois mil reais foram destinados ao fundo
35 previdenciário no IRFM I do Banco do Brasil na conta 10610-0; cento e cinquenta e nove mil reais
36 permaneceram na conta do fluxo – BB Previd Referenciado para pagamento de despesas. III -

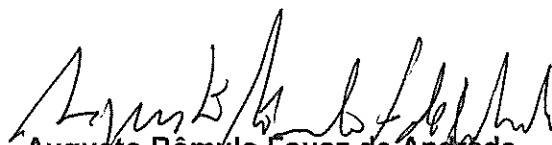
1



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

37 **PRÓXIMA REUNIÃO:** Ficou determinada próxima reunião para o dia cinco de julho, às dezesseis
38 horas. **IV - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às treze horas e
39 vinte e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.


Alfredo Tanos Filho



Augusto Rômulo Fauaz de Andrade


Erenildo Motta da Silva Júnior


Isabella Félix Viana


José Eduardo da Silva Guinâncio


Patric Alves de Vasconcelos


Maria Auxiliadora de Moura Ferreira


Rose Mary Gomes